

CAPÍTULO 113, AL-FALAQ (A ALVORADA)

Classificação:

Descrição: Um capítulo muito curto com uma grande lição; três fontes do mal e onde buscar refúgio delas.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 14 Aug 2019

Última modificação em: 14 Aug 2019

Introdução

O capítulo 113 é o penúltimo capítulo no Alcorão e é o primeiro de dois capítulos que foram revelados ao mesmo tempo. Seus assuntos e temas são semelhantes e eles são conhecidos em conjunto como os "capítulos de refúgio".



Quando o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, estava propagando a mensagem do Islã, a oposição contra ele foi se tornando cada vez mais intensa. Os descrentes de Meca estavam tentando perturbar a missão de qualquer forma que podiam, incluindo a elaboração de planos para prejudicar e até matar o Profeta Muhammad. Deus, portanto, instrui o Profeta Muhammad especificamente e os crentes em geral a buscar refúgio Nele de fonte de medo, oculta ou visível, conhecida ou desconhecida.

A Alvorada é um capítulo curto de apenas cinco versículos. Seu título é tirado da última palavra do primeiro versículo. Al-falaq significa uma divisão, fissura ou fenda longitudinal. Quando é usado com a palavra alvorada, significa o romper da aurora.

O capítulo começa com a mesma palavra que o capítulo anterior e o que vem depois. Essa palavra é "dize" ou, na língua árabe, *Qul*. Juntos, os capítulos 112, 113 e 114 são conhecidos como os "três quls". Das tradições do Profeta Muhammad, sabemos que existem muitos ditos autênticos que recomendam recitar estes três capítulos para buscar a proteção de Deus durante todo o dia ou a noite. Assim, no capítulo 113 Deus começa, quando buscar refúgio em Mim, diga estas palavras.

Versículo 1 Buscando refúgio de tudo com o Criador

Um sentido mais profundo da palavra falaq é criar, ou trazer à existência. Com referência à fissura ou a divisão denota que Deus é Aquele que divide a semente, trazendo os vivos dos mortos. Deus, o Senhor de toda a criação, extrai a luz das trevas. O sol, à medida que nasce, divide a escuridão da noite. Refúgio é buscado Naquele que expõe tudo que está oculto na escuridão e dá segurança com a luz do dia.

Versículo 2 Refúgio em Deus de todo o mal

Buscar refúgio em Deus é buscar refúgio no Poder Supremo que nenhum mal pode combater ou se opor. É refúgio não só dos males do mundo, mas também dos males da Outra Vida.

Em algumas das traduções para o inglês deste capítulo você encontrará as seguintes palavras: "do mal do que Ele criou". Algumas traduções mais modernas mudaram para a maldade das coisas criadas, a fim de esclarecer que o mal é atribuído ao ser criado que o cometeu e não ao ato criativo de Deus, que é naturalmente livre do mal de todas as perspectivas. O mal ou aquele que contém o mal, porém, é um subproduto do ato criativo de Deus, porque Ele é o Criador de tudo.

Versículo 3 Proteção contra o mal que surge na escuridão

O versículo dois era buscar proteção contra o mal em geral, agora no versículo três, torna-se mais específico. Tipos específicos de mal surgem na escuridão da noite. Os criminosos e os autores de maldade, animais selvagens, invasores e bandidos, que saqueiam e destroem, todos usam a escuridão para encobrir a sua abordagem. Deus nos ordena a procurar refúgio com Ele dos males e calamidades que descem à noite. Buscamos refúgio com o Senhor do amanhecer dos males da noite escura.

Versículo 4 Proteção de feitiçaria

Deus menciona isso como a próxima grande fonte de mal. Inclui todas as formas de bruxaria e feitiçaria que ilude e leva a agir ou pensar de forma não natural. Existem muitas formas de bruxaria em todo o mundo e quase sempre inclui uma crença de que algumas pessoas podem influenciar outras por meio de certos ritos, fórmulas ou ações. O versículo refere-se particularmente a uma forma de bruxaria realizada pelas mulheres da Arábia na época, amarrando nós em cordas e soprando sobre eles para lançar feitiços. Deus é o Protetor supremo e nenhum poder é capaz de cancelar Sua autoridade.

Versículo 5 Proteção da inveja

O mal do invejoso, é a terceira fonte mencionada de mal. A inveja é a reação de uma pessoa em relação a outra que recebeu bênçãos e graças de Deus. É um rancor

infundado, muitas vezes acompanhado pelo desejo de que os favores cessem. A palavra árabe usada aqui para a inveja é *hasad* que significa inveja destrutiva ou maliciosa, uma das emoções mais destrutivas que uma pessoa pode ter em relação aos outros seres humanos e que pode causar danos incalculáveis.

Este capítulo abrange as três coisas mais terríveis capazes de prejudicar as pessoas. A lição mais importante que ele nos ensina é que se uma pessoa encontra esses males deve buscar proteção, mas apenas de um lugar: do próprio Deus.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11130/capitulo-113-al-falaq-alvorada>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.